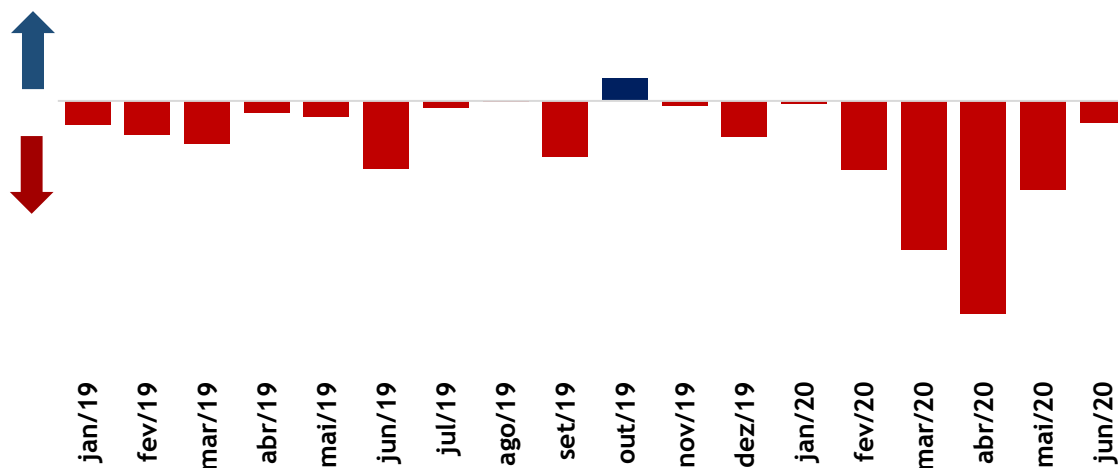


Indústria começa a se recuperar dos impactos da pandemia

No segundo trimestre de 2020, o indicador de volume de produção industrial do estado do Rio apresentou grande recuo no mês de abril (25,8 pontos), auge do isolamento causado pela pandemia, chegando ao seu menor patamar da série - (indicador abaixo de 50 pontos indica queda e acima de 50 pontos indica aumento). Nos dois meses seguintes o indicador apresentou quedas menos intensas. Em linha com a redução da produção, ocorreu uma redução do nível de estoques para atender a demanda por produto, chegando ao menor nível em maio (41,5 pontos). No mês de junho, os indicadores começam a apresentar melhoras, ainda que de forma lenta, refletindo a retomada das atividades e uma maior flexibilização do isolamento social.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



Com a redução do volume de produção, a Utilização da Capacidade Instalada da indústria fluminense registrou queda e chegou em seu menor patamar em abril (47%), contudo nos dois meses seguintes o indicador apresentou melhoras, chegando a 58% da utilização de sua capacidade de produção em junho, ficando próximo da média histórica de 64,3%.

Após atingir seu pior momento em abril a retomada da atividade atingiu de forma mais intensa as empresas de grande porte (52,6 pontos), que voltaram ao patamar positivo em junho após quase dois anos com o índice abaixo dos 50 pontos. Por sua vez, as empresas de pequeno porte também registraram melhora em seu indicador de produção (41 pontos), mas com queda em seu estoque (38,5 pontos) para atender a demanda de produtos.

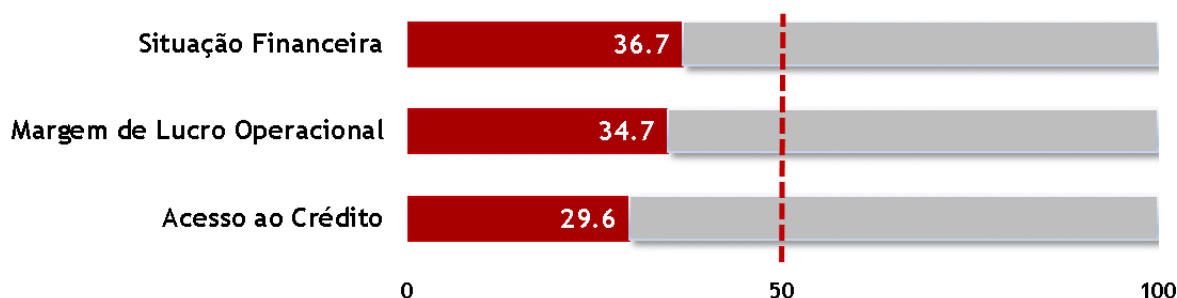
Figura 2. Desempenho da Indústria por Porte

	Total			Pequena			Média			Grande		
	abr/20	mai/20	jun/20	abr/20	mai/20	jun/20	abr/20	mai/20	jun/20	abr/20	mai/20	jun/20
Nível de Atividade												
Nível de Produção	25.8	39.9	47.5	20.3	33.1	41.0	26.1	36.4	44.9	28.8	45.5	52.6
Nº de Empregados	39.0	42.5	46.4	35.9	40.0	43.6	37.2	37.8	45.7	41.7	46.4	48.3
Utilização da Capacidade Instalada (%)	47.0	49.0	58.0	38.0	42.0	48.0	47.0	46.0	56.0	52.0	54.0	64.0
Estoques												
Planejado	44.6	44.8	43.0	40.7	40.5	34.9	43.7	41.5	42.6	47.2	48.9	47.8
Produtos Finais	43.1	41.5	41.7	41.4	40.5	38.5	40.4	43.1	43.9	45.4	41.3	42.4

Situação financeira da indústria segue pessimista

Após a grande retração no início de 2020, no segundo trimestre os industriais fluminenses seguiram insatisfeitos com a sua situação financeira (36,7 pontos) e com a margem de lucro (34,7 pontos) de suas empresas. Além disso, o acesso ao crédito (29,6 pontos), que apesar de estar em uma patamar muito baixo, apresentou leve melhora em comparação ao trimestre anterior (27,4 pontos), em linha com o acesso das empresas ao crédito disponibilizados pelo governo federal.

Figura 3. Situação financeira - 2º Trimestre de 2020



Industriais melhoraram suas expectativas com relação aos próximos meses

Em relação aos próximos seis meses, os empresários fluminenses, que chegaram a um patamar pessimista nunca visto antes no primeiro trimestre do ano, registraram melhorias em todos os indicadores ao longo dos últimos três meses. A expectativa de demanda por produto que chegou no seu ponto mais baixo em maio (34 pontos) com melhorias ao longo do trimestre chegando ao patamar otimista em julho. Esse cenário refletiu na expectativa de compra de matéria-prima, que registrou o mesmo movimento. Os indicadores de expectativa de número de empregados e de exportação também apresentaram melhoras e chegam próximo da estabilidade dos 50 pontos. Além disso, para a realização de novos investimentos os empresários acreditam em uma melhoria, mas ainda aguardam uma maior retomada das atividades e um cenário de menos incertezas.

Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas	ERJ			Brasil		
	mai/20	jun/20	jul/20	mai/20	jun/20	jul/20
Demanda por Produtos	↓ 34,0	↓ 43,5	↑ 54,5	↓ 35,1	↓ 48,7	↑ 56,6
Número de Empregados	↓ 37,7	↓ 41,0	↓ 48,9	↓ 38,1	↓ 45,3	↑ 50,4
Compra de Matéria-Prima	↓ 34,1	↓ 40,7	↑ 53,0	↓ 34,7	↓ 46,5	↑ 54,3
Exportação	↓ 30,2	↓ 43,7	↓ 47,7	↓ 33,4	↓ 45,8	↑ 51,1
Investimento	↓ 35,7	↓ 36,9	↓ 43,1	↓ 36,9	↓ 41,4	↓ 46,7

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1º até 13º de julho;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Firjan IEL: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Carolina Neder; Estagiária: Camila Rocha; Gerente Geral da Casa Firjan: Cristiane de Andrade Alves; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp. Informações: economia@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>